



Falando em eficiência... Governador ataca nossa aposentadoria

Mais uma vez autoritarismo, desrespeito e falta de transparência. Sem ao menos ouvir os trabalhadores legitimamente interessados, o governador enviou em regime de urgência para Assembléia Legislativa projetos alterando a previdência dos servidores civis e militares.

Para barrar esse golpe, entidades do funcionalismo organizaram o calendário e a estratégia de luta.

Os projetos

O PL 30 propõe a criação de uma autarquia para administrar a previdência do funcionalismo.

Os PLs 31 e 32 propõem a adequação de uma série de benefícios previdenciários. Em muitos casos, restringindo-os.

Remendos mal costurados

O governo alega que o PL 30/05 apenas cria a estrutura da autarquia São Paulo Previdência (SPPrev). Depois enviará outro projeto para tratar do regime propriamente dito.

Em 2003, sem negociar com as entidades do funcionalismo, o governador aprovou o aumento da contribuição.

Na época, elaboramos uma proposta de um novo modelo de previdência. Não fomos ouvidos.

Não seria mais eficiente e racional elaborar um projeto global e não fragmentado?

Andamento do projeto

O PL 30 foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, com um parecer que contempla a grande maioria de nossas emendas.

Como a Comissão de Administração Pública não apresentou seu parecer no prazo legal, o projeto foi devolvido à presidência da Assembléia Legislativa e poderá ser votado a qualquer momento.



8/11/05 - Jornada de Luta na Alesp



17/11/05 - Audiência Pública na Alesp

JORNADA DE LUTA

Queremos a retirada de urgência para votação. Mas se isso não for possível, vamos lutar para que nossas emendas sejam garantidas. No dia 13 de dezembro, foi marcada mais uma **Jornada de Luta** na Alesp.

Vamos lotar novamente os corredores da Assembléia. Nossa mobilização faz a diferença.

Atenção: caso o projeto entre em votação antes do dia 13, teremos que estar lá.

Vamos mostrar união e força!

Demissão Lei 500

No dia 22 de novembro, o Sindsaúde-SP reuniu-se com o Coordenador de RH da SES, Paulo Seixas, para tratar do projeto de demissão dos Lei 500.

O coordenador informou que a Secretaria não pretende realizar demissão. Mas como já vimos muitas outras promessas não cumpridas, temos que ficar alertas. Somente nossa mobilização garante nossos direitos.

E o IPESP?

O Instituto foi criado em 1935 para pagar aposentadorias e pensões. Durante anos, arrecadou muito dinheiro. Havia muito mais ativos do que aposentados. Então passou a ser usado para financiar obras do estado, sem ressarcimento. A má gestão dos recursos desviou o IPESP de sua finalidade, saqueando seus cofres.

Há décadas o governo não contribui, conforme determina o estatuto do IPESP que deve ser financiado por 12% da folha de pagamento (6% do funcionário e 6% do Estado).

Irregularidades

- Um imóvel do IPESP em Votuporanga foi alugado ao Fórum da cidade por R\$ 5,00 durante anos e atualmente é ocupado pela Câmara Municipal, sem pagar nada. Este imóvel é um dos mais de mil sem informação sobre sua utilização.
- Somente de imóveis vendidos para o Estado em 1969, o IPESP tem um crédito de R\$ 2,5 bilhões com a Secretaria da Fazenda.
- Em 2000, uma auditoria externa constatou que existiam mais de 300 pensionistas falecidos que continuavam a receber pensões.
- Há pagamentos indevidos. O processo 2307/57 constatou que foram pagos R\$ 862.407,00 para um pensionista, quando o correto seria R\$ 23.801,00.

Nossas Emendas ao PL 30

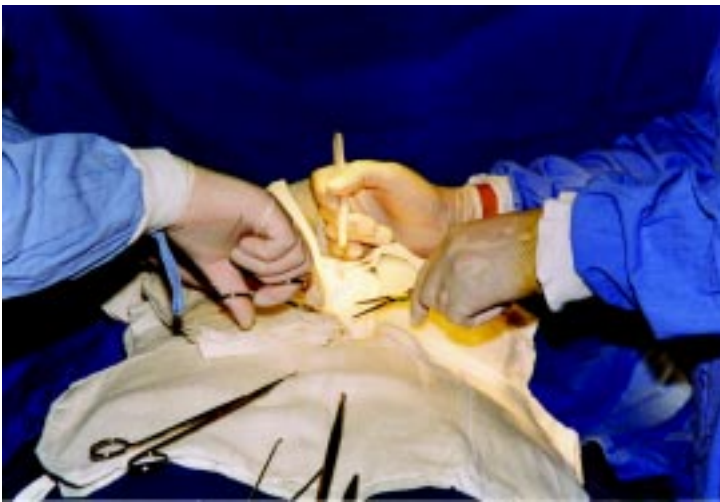
- Composição paritária nos conselhos (funcionalismo e governo);
- Caráter deliberativo para os conselhos
- Mecanismos para auditorias;
- Contribuição do estado, no mínimo, o dobro da do funcionário;
- Presidente escolhido pelo conselho;
- Ressarcimento ao IPESP dos recursos utilizados pelo Estado;
- Previsão nos orçamentos anuais dos cálculos atuariais;
- Proibição de uso do patrimônio para pagamento de dívidas do Estado;
- Garantia de inclusão dos Lei 500 no sistema previdenciário com igualdade de direitos.

Precatórios

Outro projeto do governador que está na Alesp trata dos precatórios. O PL 434/05 propõe grosso modo a permuta das dívidas de terceiros junto ao governo pelas dívidas do governo, os precatórios. Nessa transferência, ações trabalhistas ganhas por servidores poderão ser desvalorizadas. Além da demora para receber o dinheiro, o valor poderá ser menor do que o determinado pela justiça.



NR 32: Mais uma conquista de nossa luta



O Ministério do Trabalho tornou realidade uma importante medida para a saúde e a segurança dos trabalhadores da saúde.

No dia 11 de novembro, foi assinada a portaria 485 instituindo a Norma Regulamentadora nº 32 (publicada no Diário Oficial da União, 16/11/05).

A NR 32 é uma norma específica para os serviços da saúde. Trata das condições e do ambiente de trabalho da área, como lavanderia de hos-

pitais, laboratório e centros cirúrgicos.

A partir de agora acidentes e riscos do nosso trabalho têm parâmetros legais para que sejam evitados e prevenidos.

Entre as novas normas estão, por exemplo, o uso de materiais perfuro-cortantes com dispositivos de segurança, a existência de lavatórios em quartos e enfermarias para isolamento de portadores de doenças infecto-contagiosas, a responsabilidade do emprega-

dor pela vacinação dos funcionários, dosimetria mensal de profissionais expostos à radiação e a proibição do reencape e desconexão manual de agulhas. Além disso, garante a capacitação continuada.

O Sindsaúde-SP participou ativamente da elaboração da NR32. Uma grande conquista dos trabalhadores da saúde. Valeram o esforço e a perseverança de todos nós trabalhadores da saúde.

Ministério Público do Trabalho

MPT: mesa local e saúde do trabalhador

Continuam as negociações entre Sindsaúde-SP e Secretaria da Saúde (SES) no Ministério Público do Trabalho (MPT). As últimas reuniões trataram de organização sindical, creche e saúde do trabalhador.

Organização Sindical

A SES informou que já enviou ofício às coordenadorias de saúde sobre a organização dos trabalhadores em cada unidade. Recomendou a criação de **espaços paritários para discussões** de questões específicas de cada unidade e a liberação do **quadro de avisos** nos locais de trabalho para informe sobre essas negociações locais.

Creche

Em relação às creches, a SES apresentou um pro-

jecto básico para instalação, manutenção e promoção de medidas necessárias ao desenvolvimento dos CDIs (Centro de Desenvolvimento Infantil).

Saúde do Trabalhador

Também foi apresentada proposta da nova estrutura das COMSATs (Comissão de Saúde do Trabalhador) e de sua regulamentação. A implantação, no entanto, dependerá de resolução do Secretário da Saúde do Estado.

A proposta foi resultado do 2º Seminário Qualidade de Vida e Ambiente Profissional, realizado no dia 17 de outubro, onde também foi constituída uma Comissão de Melhoria da Qualidade de Vida para articular em cada unidade SESMT (Serviço de Segurança e Medicina do Trabalho), COMSAT (CIPA), RH e CCIH.

Mediação inédita

A mediação do MPT para tratar de reivindicações dos trabalhadores públicos da saúde junto à SES começou em 13 de junho passado, com o objetivo de buscar soluções a cláusulas não-econômicas.

O Tribunal Regional do Trabalho convocou o Sindsaúde-SP para tratar da possibilidade de greve na saúde durante nossa Campanha Salarial deste ano. Na audiência, o MPT se dispôs a mediar negociação entre Sindicato e SES sobre cláusulas sociais, já que é vetado ao TRT julgar cláusulas econômicas do setor público.

Apesar de não se constatarem avanços significativos, o Sindsaúde-SP continua participando das audiências por acreditar na negociação como forma de se buscar soluções aos conflitos das relações de trabalho.

Direitos do Trabalhador

Seminário do Jurídico

A Secretaria de Assuntos Jurídicos vem promovendo seminários para informar e debater os direitos e os deveres dos trabalhadores e esclarecer dúvidas sobre ações trabalhistas.

No setor público, devido ao grande número de leis, decretos, portarias e normas, os direitos trabalhistas nem sempre

são de conhecimento dos trabalhadores públicos, gerando muitas dúvidas. Por outro lado, há muitas questões que nos afligem e que não são casos que possam ser corrigidas através da justiça.

O seminário busca esclarecer o trabalhador sobre todas essas questões.



Seminário do Jurídico - Dir II

Atualização de endereço

O Sindsaúde-SP tem conseguido vitórias importantes na justiça. Por isso, é importante o filiado manter seu endereço atualizado no sindicato para que o pagamento de ações ganhas possa ser efetuado o mais rápido possível.

Como é de conhecimento geral, o governo estadual

tem demorado muito para liberar o pagamento de precatórios alimentares. Há milhares de funcionários que faleceram sem receber. Por isso, em caso de dúvida, parentes de servidores já falecidos podem entrar em contato com o Sindsaúde-SP.



Vitória dos trabalhadores do Consaúde

Mais uma vez a união dos trabalhadores mostra sua força.

Os trabalhadores da saúde do Hospital Regional do Vale do Ribeira realizaram uma greve de 23 dias para lutar por melhores salários e condições de trabalho.

A vitória do movimento foi resultado da união dos trabalhadores que mostraram organização e mobilização para lutar por suas reivindicações.

Organização

Conscientes da responsabilidade de sua profissão junto à população, os trabalhadores do Hospital se revezaram, dentro de uma escala mínima, para garantir o atendimento de urgências, emergências e a pacientes internados, bem como divulgar amplamente a paralisação junto à população.

A organização do movimento foi resultado do trabalho que o Sindsaúde-SP vem realizando com os trabalhadores do Hospital. A atuação da Comissão Sindical de Base, formada por trabalhadores estaduais e contratados pelo consórcio, foi fundamental.

Conquistas da greve

- Reajuste de R\$ 45,00 no salário base para todos os funcionários (veja quadro). Para o auxiliar de serviços esse valor significa 17,5%.
- Instituição de uma Mesa de Negociação Permanente que tratará inclusive de pontos da pauta de reivindicação da campanha salarial deste ano ainda não acordados.
- Não desconto dos dias parados. Uma comissão paritária estudará a reposição das horas.

A história da luta

Diante da intransigência da direção do Consaúde, a greve dos trabalhadores do Hospital Regional do Vale do Ribeira, incluindo o Complexo Ambulatorial, o Laboratório Regional e o serviço de

resgate – SAMU, foi decidida em assembléia geral, no dia 10 de outubro.

Os trabalhadores somente decidiram pela greve ao se esgotarem todas as possibilidades de negociação.



25/10/2005 - Ato dos trabalhadores do Consaúde

Jornada de luta até a vitória

Data	Fato
22/03/05	Entrega da pauta de reivindicações
27/04/05	Reunião com a Superintendência do Consaúde
14/06/05	Reunião com a Superintendência do Consaúde
15/06/05	Assembléia Geral
20/07/05	Reunião com a DIR XVII de Registro
02/08/05	Reunião com o Presidente do Consaúde
01/09/05	Entrega de ofício agendando reunião no Consaúde
05/09/05	Reunião com o Vice-Presidente do Consaúde
14/09/05	Entrega de ofício no Consaúde reiterando nossa pauta
26/09/05	Assembléia geral
28/09/05	Ato de Protesto em frente ao Hospital com paralisação de meia hora
29/09/05	Reunião com a Uvevar Protesto em frente ao auditório do Hospital
30/09/05	Reunião com o Comitê de Prefeitos do Consaúde de Assembléia Geral
10/10/05	Reunião com a Superintendência do Consaúde Assembléia geral com deliberação de Greve
18/10/05	Início da Greve
09/11/05	Encerramento da Greve

Solidariedade

O movimento contou com a solidariedade de sindicatos da região e parlamentares.

O Sindsaúde-SP agradece à CUT, à União dos Vereadores do Vale do Ribeira, aos vereadores e aos presidentes das Câmaras de Pariguera-Açú e Registro e a deputados federais e estaduais de São Paulo.

O reajuste

Cargo/função	Carga Horária	Salário Base	Reajuste \$	Salário + Reajuste	Reajuste %	Abono	Insalubridade	Remuneração Total
Auxiliar de Serviços	36	264,00	45,00	309,00	17,05%	160,00	120,00	589,00
Atendente	36	324,00	45,00	369,00	13,89%	160,00	120,00	649,00
Oficial Serv. Manutenção	36	384,00	45,00	429,00	11,72%	160,00	120,00	709,00
Oficial Administrativo	36	444,00	45,00	489,00	10,14%	160,00	120,00	769,00
Motorista Socorrista	40	468,53	45,00	513,53	9,60%	160,00	120,00	793,53
Auxiliar de Enfermagem	36	649,75	45,00	694,75	6,93%	160,00	120,00	974,75
Técnico Laboratório	36	671,68	45,00	716,68	6,70%	160,00	120,00	996,68
Enfermeiro	40	2.097,38	45,00	2.142,38	2,15%	160,00	120,00	2.422,38
Médico	40	4.290,76	45,00	4.335,76	1,05%	160,00	120,00	4.615,76



Avanços de nossa luta

Mudanças no Prêmio de Incentivo

Uma das conquistas de nossa greve de 2003 foi a criação de uma Comissão com participação do Sindsaúde-SP para construir proposta de avaliação coletiva do Prêmio de Incentivo (PIN).

Apresentamos nossa proposta. Apontamos as injustiças da avaliação, usa-

da como instrumento punitivo e não de incentivo.

O trabalho da Comissão, concluído em janeiro de 2004, resultou em uma minuta para alterar o decreto sobre o PIN que, embora não contemplasse questões fundamentais, levou em consideração algumas de nossas sugestões. Apesar de

todos os nossos esforços, somente agora o governo do estado publica decreto alterando dois critérios.

Essa medida não atende integralmente nossas reivindicações. Mas representa um avanço em nossa luta por uma avaliação mais justa, não punitiva e sim de incentivo.

Critérios Alterados

O período de licença saúde com direito ao PIN passa de 15 para **até 30 dias**.

O trabalhador com processo administrativo / sindicância somente perderá o PIN do trimestre **depois** de concluído o processo e **se** comprovada a culpa. Até este decreto, o PIN era suspenso na instauração do processo.

8º Congresso do Sindsaúde-SP

Muitas regiões já definiram calendário da etapa local

Região/Local de Trabalho	Data	Região/Local de Trabalho	Data
CAPITAL E CINTURÃO			
Centro			
Hospital Brigadeiro	16 a 20/01/06	Palmital	20/01/06
Leste			
UBS Belenzinho	11/11/05	Paraguaçu Paulista	18/01/06
UBS Oratório	18/11/05	Pirajú	24/01/06
UBS São Nicolau	01/12/05	Santa Cruz do Rio Pardo	25/01/06
Oeste			
Hospital Cachoeirinha	2 a 6 e 7/01/06	Sucen / DIR VIII / Escola Enfermagem	17/01/06
Hospital Penteadado	5 a 9 e 10/12/05	Campinas	
Pam Lapa	3/11 e 15/12/05	Americana	22/11/05
PSF Basíliãndia	22/11/05	Amparo	13/12/05
UBS Ipojuca / UBS Vera Cruz	25/11/05	CS / Lab. Jundiaí	25/11/05
UBS Vera Cruz	11/11/05	CS e Sucen Mogi Guaçu / CS Mogi Mirim ..	30/11/05
UBS Vila Anastácio	09/11/05	DIR e Lab. São João da Boa Vista	29/11/05
UBS Vila Piauí (no Pam Lapa)	15/12/05	DIR Piracicaba	02/12/05
Sudeste			
Hospital Heliópolis	24/11/05	Espírito Santo do Pinhal	08/12/05
Sul			
Amb. Especialidades Jd. Cliper	25/11/05	Inst. Adolfo Lutz de Rio Claro	06/12/05
CS Jardim Umuarama	23/11/05	Limeira	18/11/05
CS Vila Constância	18/11/05	Santa Bárbara	24/11/05
UBS Jd. Icarai	09/12/05	Sumaré / Nova Odessa / Nova Veneza	23/11/05
ABCDM			
DIR II - Santo André	29/11/05	Ribeirão Preto	
Mogi das Cruzes			
Ferraz de Vasconcelos	17 e 18/01/06	Franca	29/11/05
Hospital Dr. Arnaldo Pezzutti	19 e 20/01/06	NGA	09/12/05
Poá	13 e 14/01/06	São José do Rio Preto	
INTERIOR			
Araraquara			
Centro de Especialidades / Lab.		ARE e CSI S.J. Rio Preto	04/11/05
Adolfo Lutz / Caps São Carlos	16 a 18 e 21/11/05	CCI S. J. Rio Preto	07/11/05
Centro de Reabilitação Casa Branca	28 e 29/11/05	CSI Catanduva	16/11/05
Hospital Nestor Goulart Reis	7 a 11 e 14/11/05	CSII José Bonifácio	25/11/05
Assis			
Bernardino do Campo	26/01/06	CSII Mirassol	23/11/05
Hospital Regional e CCI	10 a 12 e 13/01/06	CSII Nova Granada	18/11/05
Ourinhos	19/01/06	CSIII Paulo de Faria	11/11/05
		Núcleo de Fisioterapia S. J. R. Preto	22/11/05
		Sucen e ARE Catanduva	21/11/05
		Sucen S. J. Rio Preto	09/11/05
		Votuporanga	
		Amb. Especialidades Sta. Fé do Sul	13/12/05
		ARE Votuporanga	15/12/05
		CS de Magda	14/12/05
		CS e Lab. de Fernandópolis	02/12/05
		Lab. Votuporanga	16/12/05
		NGA e Lab. de Jales	06/12/05
		Núcleo e Sucen de Jales	07/12/05
		Sucen Votuporanga	09/12/05

E na sua unidade?

A Etapa Local acontece de 17 de outubro a 10 de fevereiro de 2006.

Todas as regiões devem elaborar o planejamento e o calendário da etapa local para garantir a participação do maior número de trabalhadores.

Conheça o calendário das regiões que já fizeram o planejamento. Algumas unidades inclusive já realizaram reunião.

Participe do 8º Congresso.

Se sua região ainda não está no quadro, procure a Comissão Sindical de Base de sua unidade ou o diretor regional do Sindsaúde-SP.

